

AVALIAÇÃO DAS MUDANÇAS NO ESTILO DE VIDA DOS RESIDENTES EM CONTEXTO DE PANDEMIA

Felipe Leonardo Rigo

Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais
felipeleonardorigo@hotmail.com

Thiago Teixeira de Souza

Hospital Infantil João Paulo II
Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais
thiagoyai@hotmail.com

Tháís Pereira Lopes de Souza

Hospital Infantil João Paulo II
Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais
thaispls@live.com

Elizabeth Iracy Alves Leite

Hospital Infantil João Paulo II
Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais
bebel.leite@gmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: Estudos reportam o aumento do consumo de substâncias lícitas e ilícitas associados à crise sanitária causada pelo COVID-19, com destaque para as bebidas alcoólicas. A preocupação com o consumo abusivo que deve ser investigado entre estudantes e profissionais de saúde durante a pandemia pois, estudos trazem que nesse grupo devido à natureza estressante e exaustiva de suas funções laborais habituais e estando na linha de frente de combate ao novo coronavírus podem favorecer para o consumo abusivo do álcool. **OBJETIVO:** Investigar o padrão de consumo de bebidas alcoólicas entre os residentes médicos e multiprofissional durante a pandemia da COVID-19 **METODOLOGIA:** Estudo transversal, descritivo e quantitativo, realizado em um hospital infantil, referência e localizado no município de Belo Horizonte, Minas Gerais. Para a coleta dos dados utilizou-se dois instrumentos, sendo o primeiro um questionário semi-estruturado composto por questões do perfil sociodemográfico. Já o segundo instrumento consiste no teste de investigação do padrão de consumo de bebidas alcoólicas (AUDIT). Estudo aprovado pelo Parecer: nº 34.130.301. **RESULTADOS:** A amostra foi composta por 38 participantes, sendo (42%) residentes médicos e (58%) multiprofissional, sexo feminino (89,47%), faixa etária entre 18 e 29 anos (81,58%), cor branca (65,79%), solteiros (92,11%). O hábito de consumir álcool foi de (65,79%). Houve aumento do consumo em decorrência da pandemia em (7,89%). As bebidas mais consumidas foram a cerveja (23,68%) e o vinho (16%). Entre as principais razões para o consumo foi citado socializar (15,79%), relaxamento (13,16%) e em momentos de lazer e recreação (10,53%). De acordo com a pontuação final do AUDIT (10,53%) dos residentes apresentam uso de risco para o álcool. **CONCLUSÃO:** É fundamental que novos estudos acerca da investigação do consumo de bebidas alcoólicas sejam realizados para melhorar as políticas públicas para diminuir o uso de risco de bebidas alcoólicas.

PALAVRAS-CHAVE: Bebidas alcoólicas; Pandemia; Pessoal de saúde.



Este é um resumo de acesso aberto distribuído sob os termos da Creative Commons Attribution License
This is an open-access abstract distributed under the terms of the Creative Commons Attribution License
Este es un resumen de acceso abierto distribuído bajo los términos de la Creative Commons Attribution License